07/01/2013 - Pesquisa CNT mostra que o Brasil precisa investir R$ 190 bi em rodovias



Os resultados do levantamento ressaltam a importância estratégica da Brazil Road Expo – único evento de grande porte na América Latina, 100% focado no mercado de infraestrutura viária e rodoviária-, que reunirá em um único local todas as soluções e tecnologias para melhorar a qualidade da malha rodoviária do País

Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional dos Transportes, mostra que houve um aumento do percentual de rodovias consideradas regulares, ruins ou péssimas e a diminuição das rodovias cujas condições podem ser classificadas como boas ou ótimas. O estudo, que analisou a pavimentação, sinalização e geometria de aproximadamente 96 mil quilômetros de estradas do Brasil, sendo 65.273 quilômetros de rodovias federais e 30.434 quilômetros de rodovias estaduais, mostrou ainda que são necessários R$ 190 bi em investimentos no setor para que esta situação seja melhorada.

Dos 95.707 quilômetros avaliados, 80.315 quilômetros estão sob gestão pública e 15.392 quilômetros sob gestão de concessionárias. Se comparada com a pesquisa anterior, a qualidade das estradas concessionadas se manteve estável, com índice de “bom e ótimo” de 86,9% em 2011 e 86,7% em 2012. Por outro lado, as rodovias sob gestão pública puxaram o índice geral para baixo: em 2011 33,8% destas estradas estavam em ótimas ou boas condições, enquanto a nova pesquisa mostrou que agora o índice é de 27,8%.

Para o engenheiro Guilherme Ramos, diretor da Brazil Road Expo, a pesquisa da CNT deixa ainda mais clara a necessidade que o País tem de compensar o tempo perdido a fim de corrigir os problemas de suas rodovias, por onde circula a maioria de sua produção. “Não é à toa que outra pesquisa realizada recentemente pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), mostrou que o transporte corresponde a 30% do valor dos produtos”, diz Ramos lembrando que o estado da malha viária do Brasil prejudica muito a competitividade.

“De qualquer forma, estamos confiantes de que governo federal vai continuar seus esforços para mudar a situação precária da infraestrutura brasileira, prova disso, foi o anúncio do Plano de Logística Nacional, que já fez o mercado voltar a se aquecer. É neste contexto, que a Brazil Road Expo apresentará os mais novos produtos e tecnologias para os governos e empresas que serão protagonistas nessa virada mais do que necessário ao setor de infraestrutura no Brasil”, conclui Ramos.

O que diz a pesquisa

A 16ª Pesquisa CNT de Rodovias 2012 foi divulgada em outubro na sede da Confederação Nacional do Transporte, em Brasília (DF). Nesta edição do levantamento, foram avaliados aproximadamente 96 mil quilômetros, o que representa 100% da malha federal pavimentada, as principais rodovias estaduais pavimentadas e as concessionadas. São aproximadamente 3 mil quilômetros a mais do que o analisado na pesquisa anterior.
O objetivo do estudo é avaliar as condições das rodovias brasileiras pavimentadas segundo aspectos perceptíveis aos usuários, identificando as condições das vias – em relação ao pavimento, à sinalização e à geometria da via – que afetam o conforto e a segurança. Os resultados são apresentados por tipo de gestão (pública ou concedida), por tipo de rodovia (federais ou estaduais), por região e por unidade da Federação.

Regiões e estados
No Sudeste, foram avaliados 27.187 km de rodovias; no Nordeste, 26.739 km; No Sul, 16.842 km; Centro-Oeste, 14.546 km e, no Norte, 10.393 km.
O levantamento também mostra os resultados por estado e também no Distrito Federal. A unidade com o maior percentual de rodovias em ótima situação é São Paulo, com 49,9% do total, seguida por Rio de Janeiro (20,6%) e Paraná (18%). Os estados com maior percentual de estradas em péssimas condições são o Acre (38% do total), Roraima (25,3%) e Amazonas (22,5%).

Qualidade das estradas
Em relação à qualidade de pavimentação, os resultados da Pesquisa CNT de Rodovias 2012 mostram que 49% das estradas apresentam pavimento ótimo; 5,1%, pavimento bom; 46% regular; 8,6%, ruim; e 3,9%, péssimo. Nesse quesito são observados itens como se o pavimento está perfeito, com buracos e se obriga redução da velocidade.
Já sobre os aspectos de sinalização, são conferidas as condições das faixas, visibilidade e legibilidade de placas. Da malha analisada, 12,1% tiveram sua sinalização classificada como de ótimo estado; 21,7% como bom; 30,5%, regular; 19,9%, ruim e 15,8%, péssimo.

O evento - A Brazil Road Expo 2013, que acontece de 19 e 21 de março, vai reunir em um só lugar, os principais players do mercado nacional e internacional a fim de promover a troca de informações qualificadas e apresentar as últimas novidades em equipamentos, produtos e serviços relacionados a todos os elos da cadeia de infraestrutura, desde o projeto até a manutenção de vias e rodovias, incluindo construção e reparo, além da preocupação com a sustentabilidade. A expectativa é que o evento reúna 250 marcas expositoras e aproximadamente de 12 mil profissionais visitantes.
A exemplo das duas primeiras edições, a Brazil Road Expo 2013 contará com um extenso programa de conferência paralelamente à exposição. O Brazil Road Summit 2013 deverá contar com workshops e seminários sobre temas como máquinas e equipamentos, pavimentação em asfalto e em concreto, geotecnia, sinalização, segurança rodoviária, obras de artes especiais (pontes, viadutos e túneis), contenção de encostas, drenagem de rodovias, entre outros.

Serviço
Brazil Road Expo 2013 – 3ª edição
Data: 19 a 21 de março de 2013

Horário de exposição: 11h – 20h
Horário do congresso: 09h – 18h
Local: Transamérica Expo Center
Endereço: Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo
Mais informações: www.brazilroadexpo.com.br

M.Free Comunicação